



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Planejamento  
e Gestão

# IPECE

# Informe

Nº 05 - Abril 2011

*A Evolução da Composição do PIB  
Cearense na Década de 2000*

*A importância das principais atividades*

## GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

## SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

## INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

## DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS (DIEEC)

Nicolino Trompiere

## DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS (DISOC)

Eveline Barbosa S. Carvalho

## IPECE Informe - nº 05 - abril de 2011

### Equipe Técnica

Ana Cristina Lima M. Souza

Maria Eloisa Bezerra da Rocha (Coordenação)

Nicolino Trompieri Neto

Valdemar Rodrigues de Pinho Neto

Witalo Lima Paiva

Revisão: Laura Carolina Gonçalves

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

### Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

### Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

### Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar as análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

## Nesta Edição

Esse número revela quais setores vêm contribuindo para o desempenho da economia cearense ao longo da década (2000-2010). A análise é feita com base no Valor Adicionado (VA) a preços básicos gerados na Agropecuária, Indústria e Serviços. A investigação é aprofundada a partir do exame da composição e evolução do VA por setores, destacando-se aquelas atividades que mais contribuíram em cada segmento.

As evidências apontam que nesse período o crescimento acumulado do VA foi de 45,6%, representando uma taxa média anual de 4,8%. O setor de Serviços foi o que apresentou o melhor desempenho, com destaque para o Comércio, seguido da Indústria, especialmente a de Transformação. Já o setor de Agropecuária obteve a menor contribuição para o crescimento econômico do Ceará, mostrando-se também muito instável ao longo dos últimos anos.

# 1. INTRODUÇÃO

Esse estudo visa mostrar a evolução da economia cearense no período 2000-2010 a partir do Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado e do Valor Adicionado (VA) a preços básicos. A análise é feita discriminando o comportamento dos principais setores e atividades de modo que se identifiquem aqueles que mais contribuíram para o crescimento da economia. A investigação é realizada com base nos resultados das Contas Regionais (2002-2008) e complementada com os dados preliminares do PIB trimestral para os anos de 2009 e 2010, elaborados recentemente pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Vale salientar que a análise da contribuição das atividades econômicas para o crescimento econômico do Estado por setores é feita por meio do VA.

O documento está organizado em cinco seções. Além dessa breve introdução, a seção seguinte investiga o desempenho do PIB cearense na década de 2000 a partir de sua evolução e comparações com o resultado do país. A terceira seção analisa o comportamento da economia com base no VA por setores e atividades, destacando o crescimento, a contribuição e a participação de cada um. Na quarta parte estuda-se a contribuição de cada atividade para o crescimento do setor a qual ela pertence. Por fim, nas considerações finais apresenta-se novas propostas de estudo e reflexões. No apêndice estão disponíveis as notas explicativas sobre a metodologia utilizada nesse documento.

## 2. DESEMPENHO DO PIB CEARENSE NA ÚLTIMA DÉCADA

Na última década, a economia cearense vem apresentando, na maioria dos anos, taxas de crescimento acima da média nacional. Analisando o comportamento da economia com base no PIB a preços de mercado (que corresponde ao valor adicionado gerado pela Agropecuária, Indústria e Serviços, incorporando-se os impostos líquidos de subsídios) verificou-se que seu valor, em termos nominais, passou de R\$ 22,4 bilhões, em 2000, para R\$ 74,9 bilhões, em 2010, um acréscimo de R\$ 52,57 bilhões, como mostra a Tabela 1. Esses números permitiram a economia cearense ampliar sua participação no PIB nacional, passando de 1,90%, em 2000, para 2,04% em 2010.

**Tabela 1:** Indicadores econômicos – Ceará e Brasil– 2000-2010 (\*) (\*\*)

Anos	Ceará		Brasil		Part. % CE/BR
	PIB pm (R\$ milhões)	Taxa de crescimento (%)	PIB pm (R\$ milhões)	Taxa de crescimento (%)	
2000	22.380	4,84	1.179.482	4,31	1,90
2001	24.700	1,47	1.302.135	1,31	1,90
2002	28.896	4,88	1.477.822	2,66	1,96
2003	32.565	1,47	1.699.948	1,15	1,92
2004	36.866	5,15	1.941.498	5,71	1,90
2005	40.935	2,81	2.147.239	3,16	1,91
2006	46.303	8,02	2.369.484	3,96	1,95
2007	50.331	3,34	2.661.345	6,09	1,89
2008	60.099	8,49	3.031.864	5,16	2,00
2009	64.713	3,10	3.185.125	-0,20	2,03
2010	74.949	7,90	3.674.964	7,50	2,04

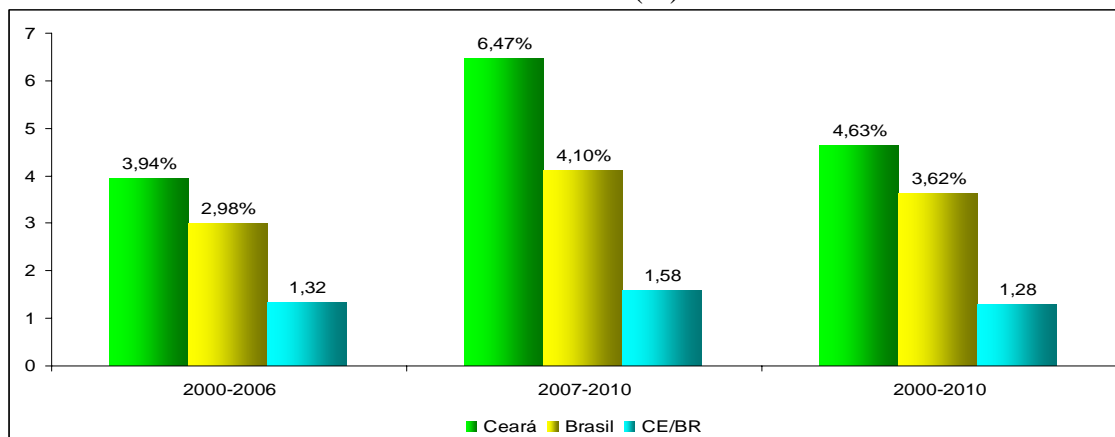
Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(\*\*) O PIB pm está em valores correntes.

Em termos de crescimento econômico, esse avanço significou uma taxa acumulada de 57,28%, entre 2000 e 2010, representando uma variação média anual de 4,63%, valor superior ao da média nacional, que foi de 3,62% no mesmo período (Gráfico 1). Entretanto, como pode ser visto, o crescimento verificado no Ceará nos últimos quatro anos foi ainda muito mais intenso, de 6,47%, contra 4,10% do país.

**Gráfico 1:** Taxas médias de crescimento do PIB (%) e razão Ceará/Brasil –2000-2010<sup>(\*)</sup>

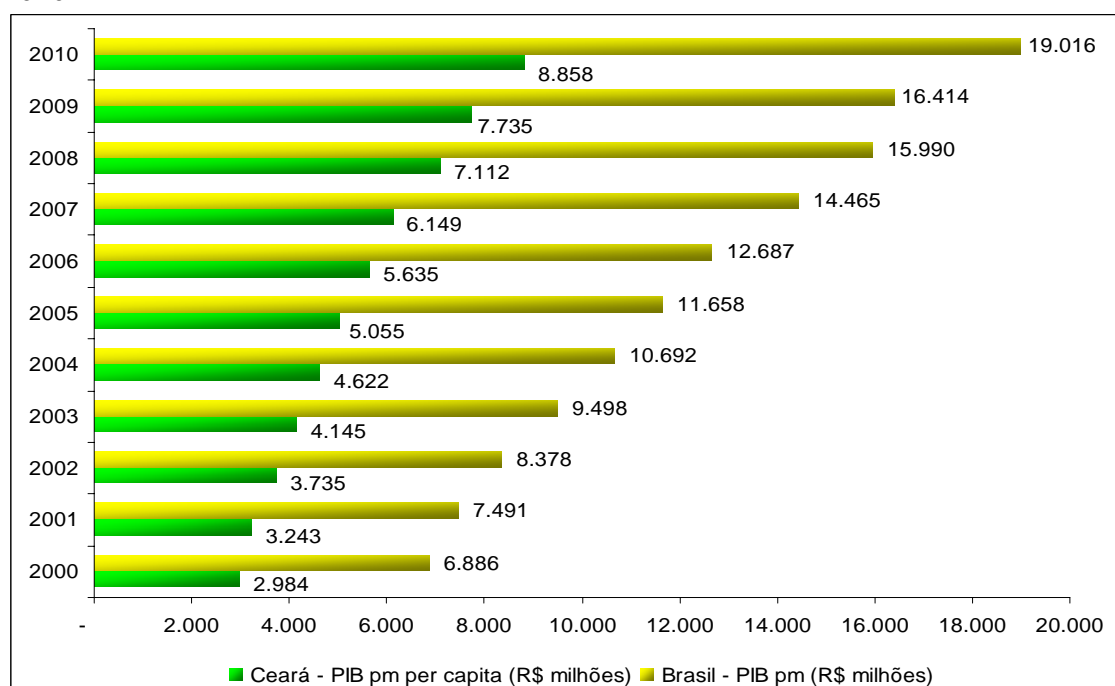


Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

Para complementar essa análise, investigou-se o comportamento do PIB *per capita*, que representa a razão entre o valor corrente do PIB total e a população residente. Neste contexto, na última década, o PIB *per capita* cearense passou, em termos nominais, de R\$ 2.984, em 2000, para R\$ 8.858, em 2010, seguindo a mesma tendência de crescimento verificada no caso brasileiro, que saltou de R\$ 6.886, em 2000, para R\$ 19.016 em 2010.

**Gráfico 2:** Evolução do PIB *per capita* – valores correntes – Ceará e Brasil – 2000-2010<sup>(\*)</sup>

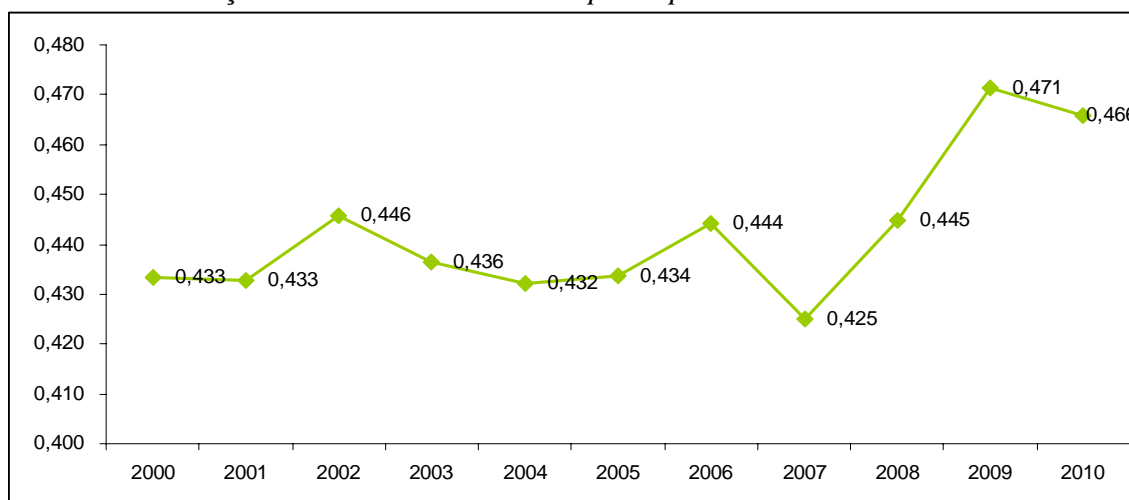


Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

Ademais, como pode ser observado no Gráfico 3, o PIB *per capita* cearense reduziu sua participação em relação ao nacional entre 2000 e 2007. Entretanto, a partir desse ano verifica-se uma forte aceleração atingindo a magnitude de 47,1% do valor nacional em 2009. Esse resultado foi decorrente, principalmente, da expressiva expansão do PIB cearense nos últimos anos, bem acima do crescimento populacional.

**Gráfico 3:** Evolução da razão CE/BR do PIB *per capita* – 2000-2010 (\*)

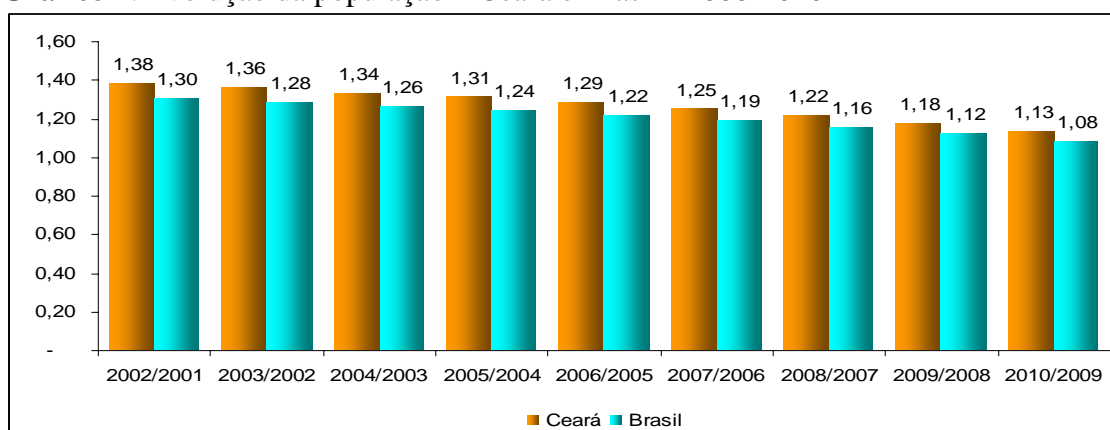


Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

No entanto, em 2010 há uma ligeira redução nessa participação. O Gráfico 4 mostra a evolução do crescimento das populações do Ceará e do Brasil, no período de 2000-2010. A razão pela qual o PIB *per capita* do Ceará em 2010 registrou essa leve desaceleração, quando comparado a 2008 e 2009, se deve ao fato de que a expansão no produto não foi grande o suficiente para compensar o crescimento populacional ocorrido no estado.

**Gráfico 4:** Evolução da população – Ceará e Brasil - 2000-2010 (\*)



Fonte: IBGE.

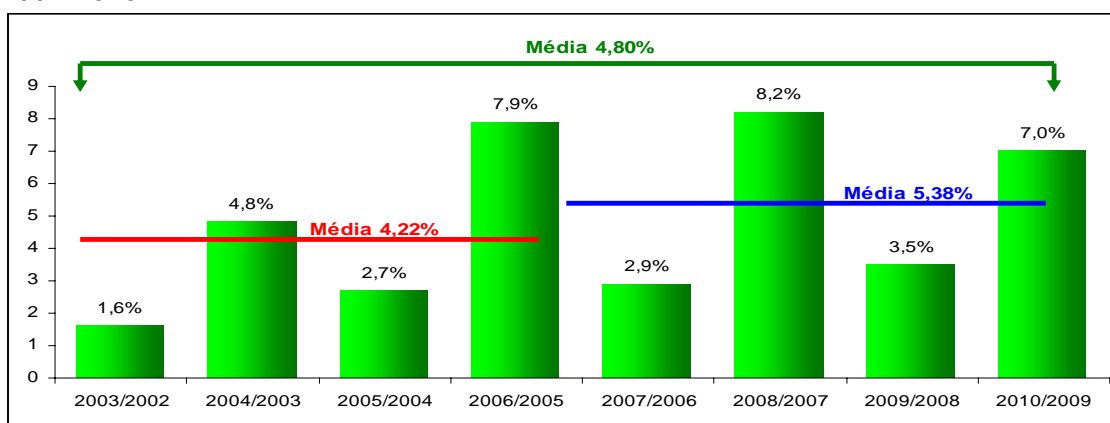
(\*) Estimativas Populacionais com data de referencia em 01 de julho dos respectivos anos, gerando Taxas Médias Geométricas de Crescimento Anual (%).

Nas seções seguintes serão analisadas as contribuições dos três setores para crescimento do VA da economia cearense no período 2002-2010.

### 3. MUDANÇAS NA ESTRUTURA SETORIAL DA ECONOMIA CEARENSE (VA a preços básicos <sup>1</sup>)

Ao longo do período 2002-2010, o crescimento da economia cearense, medida pelo VA a preços básicos, acumulou uma taxa de 45,60% significando uma média anual de 4,80%. Desagregando por períodos, de 2002 a 2006 o crescimento médio anual do Estado foi de 4,22% contra 5,38% de 2007 a 2010, taxa essa superior a todo período estudado (Gráfico 5).

**Gráfico 5:** Taxas de crescimento do Valor Adicionado a preços básicos (%) – Ceará 2002-2010 <sup>(\*)</sup>

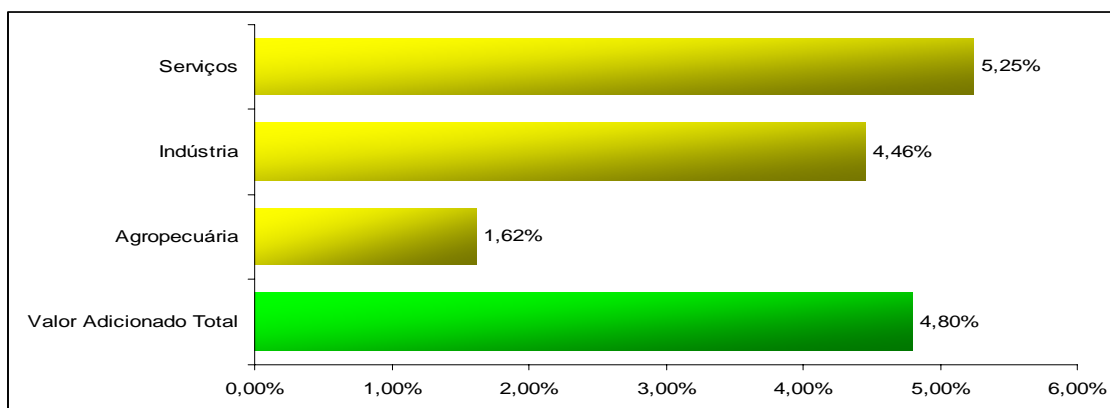


Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

O Gráfico 6 mostra que o setor de Serviços e Indústria foram os que apresentaram maiores taxas de crescimento no período, sendo que o primeiro, com uma taxa de 5,25%, foi o único que apresentou taxa superior ao crescimento do VA total.

**Gráfico 6:** Taxas de crescimento médio anual (%) do Valor Adicionado a preços básicos e setores – Ceará 2002-2010 <sup>(\*)</sup>



Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) 2009 e 2010: são dados preliminares e podem sofrer alterações.

<sup>1</sup> Em nível de setores só existe Valor Adicionado, que representa a soma dos valores adicionados por cada setor da economia: Agropecuária, Indústria e dos Serviços.

### 3.1 Taxa de Crescimento dos Setores

A Tabela 2 apresenta a taxa de crescimento do VA, por setores e atividades, no período 2002-2010, bem como o valor acumulado para o período. Seguindo o resultado anterior, observa-se que o setor de Serviços foi o que mais cresceu (50,6%), seguido da Indústria (41,8%). Dentre as atividades econômicas no setor de Serviços que mais cresceram destacam-se o Comércio (88,2%) e Intermediação financeira (68,8%). Na Indústria, o maior crescimento foi verificado na Produção e distribuição de energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana (82,5%) e Construção civil (57,2%). Por fim, o setor Agropecuário registrou o menor crescimento acumulado, apenas 13,7%. Vale lembrar que o comportamento desse setor ainda é, em grande parte, influenciado pelas condições climáticas.

**Tabela 2:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado por atividades – Ceará – 2002-2010<sup>(\*)</sup>

Atividade Econômica	2003/2002	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006	2008/2007	2009/2008	2010/2009	Acumulado
<b>Valor Adicionado a preços básicos</b>	<b>1,60</b>	<b>4,82</b>	<b>2,70</b>	<b>7,90</b>	<b>2,93</b>	<b>8,24</b>	<b>3,50</b>	<b>7,00</b>	<b>45,61</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>6,56</b>	<b>-10,63</b>	<b>0,49</b>	<b>35,30</b>	<b>-16,33</b>	<b>25,53</b>	<b>-9,00</b>	<b>-8,10</b>	<b>13,73</b>
<b>Indústria</b>	<b>-0,24</b>	<b>11,90</b>	<b>-1,17</b>	<b>5,17</b>	<b>4,24</b>	<b>5,72</b>	<b>1,10</b>	<b>9,70</b>	<b>41,79</b>
Indústria extrativa mineral	0,78	2,87	-8,55	0,57	9,32	-10,38	0,77	-16,10	-21,03
Indústria de transformação	-0,22	12,09	-3,09	4,26	3,47	3,97	-3,61	6,90	25,27
Construção	-4,56	4,86	2,21	12,38	5,10	8,85	4,37	14,50	<b>57,16</b>
Produção e distrib. de Energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana	7,13	19,53	1,35	1,78	4,49	8,28	7,68	13,40	<b>82,49</b>
<b>Serviços</b>	<b>1,68</b>	<b>4,48</b>	<b>4,37</b>	<b>6,46</b>	<b>4,51</b>	<b>7,56</b>	<b>5,60</b>	<b>7,50</b>	<b>50,64</b>
Comércio e serviços de manutenção e reparação	0,93	3,57	8,28	12,10	6,98	9,82	10,95	13,80	<b>88,22</b>
Serviços de alojamento e alimentação	2,42	7,20	8,41	7,29	-1,31	9,35	3,44	7,50	53,25
Transportes, armazenagem e correio	-1,81	5,50	3,45	6,60	2,96	9,78	5,63	9,30	49,07
Serviços de informação	4,87	5,67	3,16	2,40	4,93	11,15	...	...	...
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-4,53	3,64	4,37	13,87	11,92	15,84	3,47	7,00	<b>68,79</b>
Serviços prestados às famílias e associativos	-1,44	8,31	7,50	2,98	-3,75	20,96	...	...	...
Serviços prestados às empresas	0,37	6,80	5,77	8,91	5,64	8,89	...	...	...
Atividades imobiliárias e aluguel	4,76	4,30	5,85	1,95	5,79	5,61	5,75	7,60	49,90
Administração, saúde e educação públicas	3,47	3,33	0,88	4,10	2,93	2,34	1,59	1,56	22,03
Saúde e educação mercantis	1,06	1,98	1,25	0,52	0,50	4,46	...	...	...
Serviços domésticos	2,10	15,90	2,33	5,55	-0,39	5,21	...	...	...

Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) Os valores de 2009 e 2010 são dados preliminares, baseados nas contas trimestrais, sujeitos a alterações.

### 3.2 Evolução da Estrutura Setorial e sua Contribuição para o Crescimento da Economia Cearense.

A Tabela 3 apresenta a evolução da estrutura setorial do VA do Estado do Ceará em termos de participação para o período 2002 a 2008. O destaque cabe novamente aos Serviços que participa, em média, com 69,65% do VA cearense, seguido pela Indústria (23,33%) e Agropecuária (7,02%). Dentro do setor de serviços destacam-se as atividades Administração pública (20,0%) e Comércio (14,0%). Enquanto que na Indústria a maior participação cabe à Indústria de Transformação (13,0%).



**Tabela 3:** Evolução da estrutura setorial do Valor Adicionado – Ceará – 2002-2008

Atividade Econômica	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Média
<b>Agropecuária</b>	<b>7,15</b>	<b>8,39</b>	<b>7,08</b>	<b>6,01</b>	<b>7,26</b>	<b>6,19</b>	<b>7,06</b>	<b>7,02</b>
<b>Indústria</b>	<b>22,67</b>	<b>21,76</b>	<b>25,13</b>	<b>23,07</b>	<b>23,52</b>	<b>23,57</b>	<b>23,61</b>	<b>23,33</b>
Indústria extrativa mineral	0,62	0,65	0,64	0,70	0,77	0,59	0,63	0,66
Indústria de transformação	13,44	13,00	13,86	12,37	12,36	12,18	12,31	12,79
Construção	5,50	3,99	5,05	4,56	4,84	5,51	5,18	4,95
Produção e distrib. de Energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,10	4,12	5,59	5,44	5,55	5,28	5,49	4,94
<b>Serviços</b>	<b>70,18</b>	<b>69,85</b>	<b>67,79</b>	<b>70,92</b>	<b>69,22</b>	<b>70,24</b>	<b>69,33</b>	<b>69,65</b>
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,54	13,90	13,41	14,18	14,37	15,43	16,05	14,55
Serviços de alojamento e alimentação	1,86	2,23	2,02	2,17	2,15	2,47	2,45	2,19
Transportes, armazenagem e correio	3,81	4,23	4,13	4,21	4,03	3,93	3,45	3,97
Serviços de informação	3,20	3,29	3,10	3,43	3,16	3,37	2,65	3,17
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	6,34	5,92	4,74	5,32	5,23	5,69	4,78	5,43
Serviços prestados às famílias e associativos	2,85	2,73	2,78	2,83	2,28	2,05	1,90	2,49
Serviços prestados às empresas	3,19	3,64	4,47	4,68	3,64	3,61	3,34	3,80
Atividades imobiliárias e aluguel	9,38	9,01	8,92	8,91	8,63	7,72	8,26	8,69
Administração, saúde e educação públicas	20,96	20,81	19,69	20,31	21,15	21,32	22,14	20,91
Saúde e educação mercantis	2,64	2,64	2,93	3,29	2,91	2,96	2,66	2,86
Serviços domésticos	1,41	1,45	1,61	1,60	1,68	1,69	1,66	1,59

Fonte: IBGE e IPECE.

Antes de avaliar a contribuição de cada setor para o crescimento da economia cearense fazem-se necessárias algumas explicações. A Tabela 4 mostra a contribuição dos setores e atividades que compõem a economia cearense para o crescimento do VA. Diante disso, é possível perceber em termos de pontos percentuais (p.p), quanto daquele crescimento verificado pode ser atribuído a cada um dos setores. O valor dessa contribuição é obtido a partir da ponderação do crescimento experimentado por um dado setor ou atividade, pelo peso deste mesmo setor ou atividade na estrutura da economia estadual<sup>2</sup>.

Na elaboração do cálculo da contribuição para os anos 2009 e 2010 considerou-se a estrutura da economia no ano de 2008, já que é o último ano disponível. Desta forma, assume-se que a estrutura de 2008 manteve-se inalterada em 2009, o que mostra uma boa aproximação, uma vez que o peso de cada setor ou atividade na economia não tende a sofrer grandes alterações a curto prazo. Já para o cálculo da contribuição acumulada, o procedimento adotado foi acumular as contribuições anuais, o que permite respeitar a estrutura da economia existente em cada um dos anos.

Neste contexto, entre 2002 e 2010, o VA da economia estadual cresceu 45,61%. Observando as contribuições por setores econômicos, o destaque ficou por conta dos Serviços, com a maior contribuição (33,35 p.p), seguido da Indústria (8,59 p.p) e da Agropecuária (0,88 p.p).

<sup>2</sup> A metodologia para decomposição do crescimento está mais detalhada no apêndice.



**Tabela 4:** Contribuição das atividades econômicas para o crescimento do Valor Adicionado – Ceará - 2002-2010<sup>(\*)</sup> (\*\*)

Atividade Econômica	2003/2002	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006	2008/2007	2009/2008	2010/2009	Acumulado
<b>Valor Adicionado</b>	<b>1,60</b>	<b>4,82</b>	<b>2,70</b>	<b>7,90</b>	<b>2,93</b>	<b>8,24</b>	<b>3,50</b>	<b>7,00</b>	<b>45,61</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>0,47</b>	<b>-0,89</b>	<b>0,03</b>	<b>2,12</b>	<b>-1,19</b>	<b>1,58</b>	<b>-0,64</b>	<b>-0,57</b>	<b>0,88</b>
<b>Indústria</b>	<b>-0,05</b>	<b>2,59</b>	<b>-0,29</b>	<b>1,19</b>	<b>1,00</b>	<b>1,35</b>	<b>0,26</b>	<b>2,29</b>	<b>8,59</b>
Indústria extrativa mineral	0,00	0,02	-0,05	0,00	0,07	-0,06	0,01	-0,10	-0,11
Indústria de transformação	-0,03	1,57	-0,43	0,53	0,43	0,48	-0,44	0,85	<b>2,98</b>
Construção	-0,25	0,19	0,11	0,56	0,25	0,49	0,23	0,75	<b>2,35</b>
Produção e distrib. de Energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,22	0,80	0,08	0,10	0,25	0,44	0,42	0,74	<b>3,08</b>
<b>Serviços</b>	<b>1,18</b>	<b>3,13</b>	<b>2,96</b>	<b>4,58</b>	<b>3,12</b>	<b>5,31</b>	<b>3,88</b>	<b>5,20</b>	<b>33,35</b>
Comércio e serviços de manutenção e reparação	0,14	0,50	1,11	1,72	1,00	1,52	1,75	2,22	<b>10,36</b>
Serviços de alojamento e alimentação	0,05	0,16	0,17	0,16	-0,03	0,23	0,08	0,18	1,01
Transportes, armazenagem e correio	-0,07	0,23	0,14	0,28	0,12	0,38	0,19	0,32	1,61
Serviços de informação	0,16	0,19	0,10	0,08	0,16	0,38	...	...	...
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-0,29	0,22	0,21	0,74	0,62	0,90	0,17	0,33	2,93
Serviços prestados às famílias e associativos	-0,04	0,23	0,21	0,08	-0,09	0,43	...	...	...
Serviços prestados às empresas	0,01	0,25	0,26	0,42	0,21	0,32	...	...	...
Atividades imobiliárias e aluguel	0,45	0,39	0,52	0,17	0,50	0,43	0,48	0,63	<b>3,62</b>
Administração, saúde e educação públicas	0,73	0,69	0,17	0,83	0,62	0,50	0,35	0,35	<b>4,31</b>
Saúde e educação mercantis	0,03	0,05	0,04	0,02	0,01	0,13	...	...	...
Serviços domésticos	0,03	0,23	0,04	0,09	-0,01	0,09	...	...	...

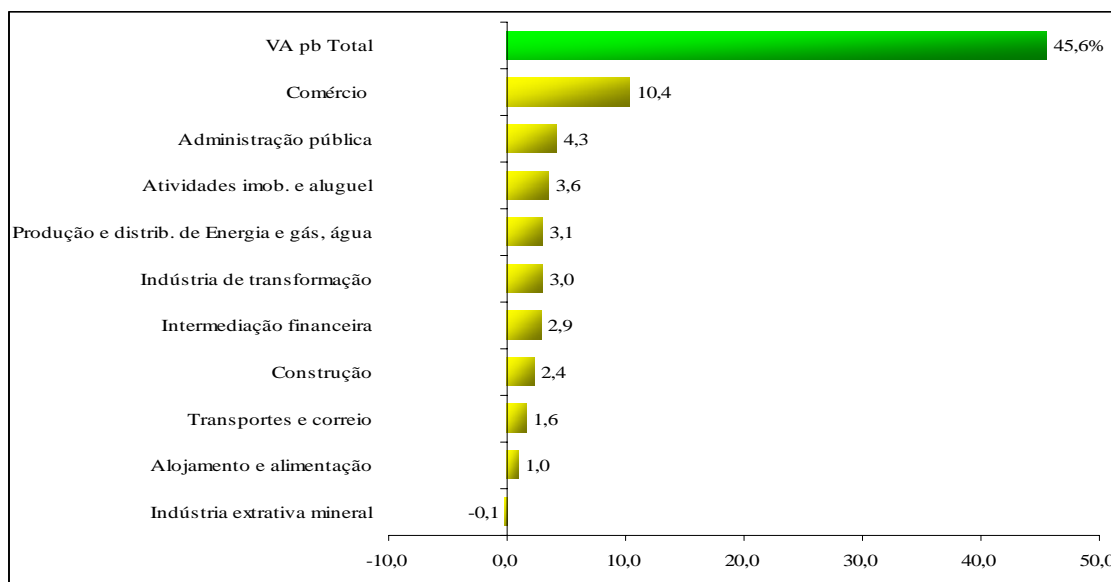
Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) Os valores de 2009 e 2010 são dados preliminares, baseados nas contas trimestrais, sujeitos a alterações.

(\*\*) Para o cálculo da contribuição de 2010 foi utilizada a participação do VA de 2008, visto que essa informação ainda não foi divulgada para 2009.

O Gráfico 7 mostra o ranking da contribuição das atividades econômicas para o crescimento do VA total do Ceará no acumulado do período 2002-2010. Percebe-se que o Comércio constituiu a atividade com maior contribuição para a economia cearense.

**Gráfico 7:** Contribuição acumulada das atividades econômicas para o crescimento do Valor Adicionado – Ceará - 2002-2010<sup>(\*)</sup> (\*\*)



Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) Os valores de 2009 e 2010 são dados preliminares, baseados nas contas trimestrais, sujeitos a alterações.

(\*\*) Para o cálculo da contribuição de 2010 foi utilizada a participação do VA de 2008, visto que essa informação ainda não foi divulgada para 2009.

### 3.3 Participações das Atividades Econômicas no Crescimento da Economia Cearense

Na Tabela 5 podem ser vistas as participações de cada setor e atividade no crescimento do Valor Adicionado (VA). Os resultados estão expostos ano a ano e para o acumulado no período de 2002 a 2010. As participações representam as contribuições relativas de cada setor e atividade para o crescimento do VA. Assim, é possível perceber em que porcentagem, quanto um setor ou atividade foi responsável pelo desempenho da economia.

Considerando todo o período, o setor de Serviços respondeu por 73,12% do crescimento observado, confirmando o que foi exposto anteriormente, sendo destaque os anos de 2005, 2007 e 2009. Já a Indústria respondeu por 18,84%, enquanto que à Agropecuária coube apenas 1,92% de participação. Considerando as atividades mais importantes, observa-se que o Comércio registrou a maior participação em todo o período, atingindo a marca de 22,72%. Por sua vez, a Indústria de Transformação respondeu por 6,54% do avanço no VA cearense, a Construção civil por 5,16%, e o Alojamento e alimentação por 2,21%.

**Tabela 5:** Participação (%) das atividades econômicas para o crescimento do Valor Adicionado – Ceará - 2002-2010<sup>(\*)</sup> <sup>(\*\*)</sup>

Atividade Econômica	2003/2002	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006	2008/2007	2009/2008	2010/2009	Acumulado
<b>Agropecuária</b>	<b>29,36</b>	<b>-18,48</b>	<b>1,29</b>	<b>26,88</b>	<b>-40,46</b>	<b>19,19</b>	<b>-18,15</b>	<b>-8,17</b>	<b>1,92</b>
<b>Indústria</b>	<b>-3,44</b>	<b>53,65</b>	<b>-10,89</b>	<b>15,09</b>	<b>34,00</b>	<b>16,36</b>	<b>7,42</b>	<b>32,71</b>	<b>18,84</b>
Indústria extrativa mineral	0,30	0,39	-2,01	0,05	2,45	-0,74	0,14	-1,45	-0,25
Indústria de transformação	-1,86	32,57	-15,81	6,67	14,62	5,87	-12,66	12,13	<b>6,54</b>
Construção	-15,73	4,03	4,13	7,15	8,41	5,92	6,51	10,73	<b>5,16</b>
Produção e distrib. de Energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana	13,85	16,67	2,80	1,22	8,52	5,31	12,08	10,51	<b>6,75</b>
<b>Serviços</b>	<b>74,07</b>	<b>64,83</b>	<b>109,60</b>	<b>58,03</b>	<b>106,46</b>	<b>64,45</b>	<b>110,94</b>	<b>74,29</b>	<b>73,12</b>
Comércio e serviços de manutenção e reparação	8,46	10,28	41,06	21,72	34,21	18,39	49,99	31,64	<b>22,72</b>
Serviços de alojamento e alimentação	2,82	3,33	6,27	2,00	-0,96	2,81	2,38	2,62	<b>2,21</b>
Transportes, armazenagem e correio	-4,32	4,82	5,27	3,52	4,07	4,67	5,52	4,58	3,54
Serviços de informação	9,76	3,86	3,62	1,04	5,31	4,56	...	...	...
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-18,00	4,47	7,65	9,33	21,26	10,94	4,78	4,78	6,42
Serviços prestados às famílias e associativos	-2,58	4,70	7,72	1,06	-2,93	5,22	...	...	...
Serviços prestados às empresas	0,73	5,13	9,54	5,28	7,00	3,89	...	...	...
Atividades imobiliárias e aluguel	27,97	8,03	19,30	2,20	17,04	5,26	13,69	8,97	<b>7,95</b>
Administração, saúde e educação públicas	45,62	14,35	6,44	10,53	21,18	6,04	9,87	4,94	<b>9,46</b>
Saúde e educação mercantis	1,75	1,08	1,35	0,21	0,49	1,60	...	...	...
Serviços domésticos	1,85	4,78	1,38	1,12	-0,23	1,07	...	...	...

Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) Os valores de 2009 e 2010 são dados preliminares, baseados nas contas trimestrais, sujeitos a alterações.

(\*\*) Para o cálculo da contribuição de 2010 foi utilizada a participação do VA de 2008, visto que essa informação ainda não foi divulgada para 2009.

## 4. CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DENTRO DOS RESPECTIVOS SETORES

Nesta seção, é feita uma análise para a Indústria e para os Serviços, destacando as atividades que mais contribuíram para o crescimento desses setores. Nesse caso, deve-se seguir as mesmas observações realizadas para a seção 3.3.

## 4.1 Indústria

Das quatro atividades que compõem a Indústria, destaca-se a Indústria de Transformação, com participação acima de 50% nos anos analisados. No entanto, esse segmento perdeu importância, caindo 7,15 p.p do ano de 2002 para 2008 (Tabela 6). Por sua vez, a Construção Civil detém em torno de 21% desse segmento. Nesse período, a atividade de Produção e distribuição de energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana ganhou importância, saltando de 13,68% em 2002 para 23,25% em 2008, um avanço de aproximadamente 70%.

**Tabela 6:** Composição do Valor Adicionado da Indústria por atividades econômicas - Ceará - 2002-2008

Atividade Econômica	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Média
Indústria extrativa mineral	2,74	2,99	2,53	3,03	3,28	2,50	2,67	2,82
Indústria de transformação	59,29	59,74	55,14	53,61	52,55	51,67	52,14	<b>54,88</b>
Construção	24,28	18,35	20,09	19,77	20,56	23,40	21,94	<b>21,20</b>
Produção e distrib. de Energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana	13,68	18,92	22,24	23,58	23,62	22,42	23,25	<b>21,10</b>

Fonte: IBGE e IPECE.

A Tabela 7 mostra a contribuição de cada atividade para o crescimento do VA nesse setor. Como pode ser visto, o ano de 2004 registrou o maior crescimento, com uma taxa de 11,9%. Nesse mesmo ano, a Indústria de Transformação foi a atividade que mais contribuiu para essa taxa, com 7,22 p.p, seguida de Produção e distribuição de energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana, que colaborou com 3,7 p.p.

No acumulado de 2002 a 2010, o setor apresentou crescimento de 41,79%. Essa expansão foi puxada principalmente pela atividade de Produção e distribuição de energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana, que contribuiu positivamente em todos os anos. Também teve papel importante, no desempenho positivo do setor, a Indústria de Transformação e a Construção Civil, com contribuições acumuladas de 13,72 p.p e 10,31 p.p, respectivamente.

**Tabela 7:** Contribuição das atividades econômicas para o crescimento do Valor Adicionado da Indústria Ceará - 2002-2010<sup>(\*)</sup> <sup>(\*\*)</sup>

Atividade Econômica	2003/2002	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006	2008/2007	2009/2008	2010/2009	Acumulado
<b>Indústria</b>	<b>-0,24</b>	<b>11,90</b>	<b>-1,17</b>	<b>5,17</b>	<b>4,24</b>	<b>5,72</b>	<b>1,10</b>	<b>9,7</b>	<b>41,79</b>
Indústria extrativa mineral	0,02	0,09	-0,22	0,02	0,31	-0,26	0,02	-0,43	-0,46
Indústria de transformação	-0,13	<b>7,22</b>	-1,70	2,28	1,82	2,05	-1,88	3,60	<b>13,72</b>
Construção	-1,11	0,89	0,44	2,45	1,05	2,07	0,96	3,18	<b>10,31</b>
Produção e distrib. de Energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,98	<b>3,70</b>	0,30	0,42	1,06	1,86	1,78	3,12	<b>13,94</b>

Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) Os valores de 2009 e 2010 são dados preliminares, baseados nas contas trimestrais, sujeitos a alterações.

(\*\*) Para o cálculo da contribuição de 2010 foi utilizada a participação do VA de 2008, visto que essa informação ainda não foi divulgada para 2009.

Na Tabela 8 é analisada a participação da atividade para o crescimento do VA da Indústria. A atividade Produção e distribuição de energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana, apresentou influência positiva no crescimento acumulado de 2002 a 2010 (33,36%). Quanto à Indústria de Transformação, devido sua elevada participação na Indústria do Ceará, esse segmento foi responsável tanto pelo desempenho positivo do setor, quanto pelas quedas verificadas nos anos de 2003 e 2005<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Ressalta-se que nos anos de queda do Valor Adicionado da Indústria (2003 e 2005) os valores negativos na Tabela 8 indicam que a respectiva atividade contribuiu para o crescimento do setor, invertendo a

**Tabela 8:** Participação (%) das atividades econômicas para o crescimento do Valor Adicionado da Indústria - Ceará - 2002-2010<sup>(\*) (\*\*)</sup>

Atividade Econômica	2003/2002	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006	2008/2007	2009/2008	2010/2009	Acumulado
Indústria extrativa mineral	-8,82	0,72	18,44	0,33	7,21	-4,54	1,88	-4,43	-1,09
Indústria de transformação	53,96	60,71	145,20	44,20	43,00	35,88	-171,00	37,09	<b>32,83</b>
Construção	457,55	7,50	-37,95	47,35	24,75	36,19	87,12	32,80	<b>24,67</b>
Produção e distrib. de Energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-402,70	31,06	-25,70	8,11	25,04	32,47	162,24	32,12	<b>33,36</b>

Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) Os valores de 2009 e 2010 são dados preliminares, baseados nas contas trimestrais, sujeitos a alterações.

(\*\*) Para o cálculo da contribuição de 2010 foi utilizada a participação do VA de 2008, visto que essa informação ainda não foi divulgada para 2009.

## 4.2 Serviços

Os Serviços, que representam a maior participação no VA cearense, tiveram como principais atividades a Administração pública, Comércio e as Atividades Imobiliárias e aluguel. Juntas, essas três atividades são responsáveis por mais de 60% do VA do setor. Dentro dos Serviços, a maior participação coube à Administração Pública, que em 2008 apresentou a maior taxa da década, contribuindo com 31,94% do VA do setor de Serviços. O Comércio obteve uma participação superior a 20% nos últimos três anos. Vale destacar que desde 2004 essa atividade vem ganhando participação (Tabela 9).

**Tabela 9:** Composição do Valor Adicionado dos Serviços por atividades econômicas - Ceará - 2002-2008

Atividade Econômica	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Média
Comércio e serviços de manutenção e reparação	20,72	19,90	19,77	19,99	<b>20,76</b>	<b>21,96</b>	<b>23,15</b>	<b>20,89</b>
Serviços de alojamento e alimentação	2,65	3,20	2,97	3,06	3,10	3,52	3,53	3,15
Transportes, armazenagem e correio	5,43	6,06	6,09	5,94	5,82	5,60	4,98	5,70
Serviços de informação	4,56	4,70	4,57	4,84	4,56	4,80	3,83	4,55
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	9,03	8,47	6,98	7,49	7,55	8,10	6,90	7,79
Serviços prestados às famílias e associativos	4,07	3,90	4,11	3,98	3,30	2,92	2,74	3,57
Serviços prestados às empresas	4,54	5,21	6,60	6,60	5,25	5,14	4,81	5,45
Atividades imobiliárias e aluguel	13,36	12,90	13,16	12,56	12,46	10,99	11,91	<b>12,48</b>
Administração, saúde e educação públicas	29,86	29,79	29,04	28,64	30,55	30,35	<b>31,94</b>	<b>30,03</b>
Saúde e educação mercantis	3,76	3,79	4,32	4,64	4,20	4,21	3,83	4,11
Serviços domésticos	2,01	2,08	2,37	2,25	2,43	2,41	2,39	2,28

Fonte: IBGE e IPECE.

A contribuição de cada atividade para o crescimento do VA do setor de Serviços encontra-se representada na Tabela 10. O setor apresentou taxas de crescimento positivas durante toda a década, sendo a maior taxa verificada no ano de 2008, 7,56%. Para esse crescimento o comércio contribuiu com 2,16 p.p. O Setor de Serviços na década cresceu 50,64%, a contribuição do Comércio para esse resultado foi de 15,18 p.p. Vale destacar que o bom desempenho verificado no setor durante a década é reflexo do crescimento observado em todas as atividades que o compõe.

interpretação quando comparado aos anos de crescimento. Isso por que quando o valor da participação está negativo (para esses dois anos), indica que a atividade contribuiu no sentido contrário ao que ocorreu no setor como um todo.

**Tabela 10:** Contribuição das atividades econômicas para o crescimento do Valor Adicionado dos Serviços - Ceará - 2002-2010<sup>(\*)</sup><sup>(\*\*)</sup>

Atividade Econômica	2003/2002	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006	2008/2007	2009/2008	2010/2009	Acumulado
<b>Serviços</b>	<b>1,68</b>	<b>4,48</b>	<b>4,37</b>	<b>6,46</b>	<b>4,51</b>	<b>7,56</b>	<b>5,60</b>	<b>7,50</b>	<b>50,64</b>
Comércio e serviços de manutenção e reparação	0,19	0,71	1,64	2,42	1,45	<b>2,16</b>	2,53	3,19	<b>15,18</b>
Serviços de alojamento e alimentação	0,06	0,23	0,25	0,22	-0,04	0,33	0,12	0,26	1,45
Transportes, armazenagem e correio	-0,10	0,33	0,21	0,39	0,17	0,55	0,28	0,46	2,32
Serviços de informação	0,22	0,27	0,14	0,12	0,22	0,53	...	...	...
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-0,41	0,31	0,31	1,04	0,90	1,28	0,24	0,48	4,21
Serviços prestados às famílias e associativos	-0,06	0,32	0,31	0,12	-0,12	0,61	...	...	...
Serviços prestados às empresas	0,02	0,35	0,38	0,59	0,30	0,46	...	...	...
Atividades imobiliárias e aluguel	0,64	0,55	0,77	0,24	0,72	0,62	0,69	0,91	5,25
Administração, saúde e educação públicas	1,04	0,99	0,26	1,17	0,90	0,71	0,51	0,50	6,23
Saúde e educação mercantis	0,04	0,07	0,05	0,02	0,02	0,19	...	...	...
Serviços domésticos	0,04	0,33	0,06	0,12	-0,01	0,13	...	...	...

Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) Os valores de 2009 e 2010 são dados preliminares, baseados nas contas trimestrais, sujeitos a alterações.

(\*\*) Para o cálculo da contribuição de 2010 foi utilizada a participação do VA de 2008, visto que essa informação ainda não foi divulgada para 2009.

O peso relativo que pode ser atribuído a cada uma das atividades na determinação da taxa de crescimento do setor de Serviços pode ser observado na Tabela 11. A atividade de Comércio, principalmente a partir de 2004, vem mostrando ser a principal fonte de crescimento do setor, chegando a participar com 45,26% do crescimento observado em 2009, que foi de 5,6%. Para o crescimento acumulado do período o Comércio também foi a atividade com maior participação (29,98%), seguido da Administração Pública (12,30%) e Atividades Imobiliárias e de Aluguel (10,37%).

**Tabela 11:** Participação (%) das atividades econômicas para o crescimento do Valor Adicionado dos Serviços Ceará - 2002-2010<sup>(\*)</sup><sup>(\*\*)</sup>

Atividade Econômica	2003/2002	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006	2008/2007	2009/2008	2010/2009	Acumulado
Comércio e serviços de manutenção e reparação	11,42	15,86	37,46	37,43	32,14	28,53	<b>45,26</b>	42,60	<b>29,98</b>
Serviços de alojamento e alimentação	3,81	5,14	5,72	3,45	-0,90	4,35	2,17	3,53	2,87
Transportes, armazenagem e correio	-5,83	7,44	4,81	6,06	3,82	7,24	5,00	6,17	4,58
Serviços de informação	13,18	5,96	3,30	1,80	4,99	7,07	...	...	...
Intermediação financ., seguros e previdência complementar	-24,30	6,89	6,98	16,08	19,97	16,97	4,27	6,44	8,32
Serviços prestados às famílias e associativos	-3,48	7,24	7,04	1,83	-2,75	8,10	...	...	...
Serviços prestados às empresas	0,99	7,91	8,70	9,10	6,58	6,04	...	...	...
Atividades imobiliárias e aluguel	37,76	12,38	17,61	3,79	16,00	8,16	12,23	12,07	<b>10,37</b>
Administração, saúde e educação públicas	61,59	22,13	5,87	18,15	19,89	9,38	9,07	6,64	<b>12,30</b>
Saúde e educação mercantis	2,37	1,67	1,23	0,37	0,46	2,49	...	...	...
Serviços domésticos	2,50	7,37	1,26	1,93	-0,21	1,66	...	...	...

Fonte: IBGE e IPECE.

(\*) Os valores de 2009 e 2010 são dados preliminares, baseados nas contas trimestrais, sujeitos a alterações.

(\*\*) Para o cálculo da contribuição de 2010 foi utilizada a participação do VA de 2008, visto que essa informação ainda não foi divulgada para 2009.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento traz uma visão geral do desempenho da economia do Estado do Ceará na década de 2000. Na comparação com o Brasil, observa-se que o Ceará apresentou crescimento acima da média do país, o que favoreceu a ampliação da participação no PIB nacional. Esse fato também contribuiu para que houvesse um elevado crescimento do PIB *per capita*, principalmente a partir de 2007, atingindo um valor de R\$ 8.858 em 2010, que representa 46,6% do PIB *per capita* brasileiro.

Em termos do desempenho setorial percebe-se que o setor de Serviços foi o que mais contribuiu para o crescimento econômico do estado, tendo como principais atividades o Comércio, Administração pública e Atividades Imobiliárias e aluguel. Em segundo lugar destacou-se a Indústria, influenciada principalmente pela Produção e distribuição

de energia e gás, água, esgoto e limpeza urbana e pela Indústria de Transformação. A Agropecuária, devido o seu comportamento oscilante e por ser o setor de menor participação no VA, não apresentou resultado significativo para o crescimento acumulado ao longo década.

Diante desses resultados pode-se pensar em políticas que fortaleçam as atividades do Comércio e Alojamento e alimentação, com o intuito de manter o bom desempenho que esse segmento vem apresentando. Dada a importância do setor Industrial para a dinâmica da economia, este segmento precisa sempre ser estimulado de modo que potencialize os efeitos de transbordamento que ele tem sobre os demais setores da atividade econômica.

Por sua vez, a Agropecuária deve ser vista como um setor importante da economia, por estar na base da cadeia de produção de várias atividades. Entretanto, observa-se nesse segmento grande oscilação na sua produção, devido principalmente aos efeitos climáticos. Nesse sentido é importante propor cada vez mais políticas públicas que possam atenuar os efeitos de tais flutuações, especialmente quando se sabe que grande parte da população carente ainda vive no meio rural, onde predomina a atividade agrícola.

## APÊNDICE

O Valor Adicionado é a contribuição ao Produto Interno Bruto dada pelas diversas atividades econômicas, obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. Assim, o Valor Adicionado (VA) é a soma da produção gerada nos três setores da economia, podendo ser decomposto da seguinte forma:

$$VA = VA_{AGR} + VA_{IND} + VA_{SER} \quad (1)$$

Onde:

VA é o Valor Adicionado Total

$VA_{AGR}$  é o Valor Adicionado pelo setor de Agropecuária

$VA_{IND}$  é o Valor Adicionado pelo setor da Indústria

$VA_{SER}$  é o Valor Adicionado pelo setor de Serviços

**a) Taxa de Crescimento do VA:** Pode ser escrita como uma média ponderada da taxa de crescimento do VA em cada setor. A ponderação é dada pela participação do respectivo setor no VA total<sup>4</sup>.

$$\gamma_{VA} = \frac{VA_{AGR}}{VA} \gamma_{VA_{AGR}} + \frac{VA_{IND}}{VA} \gamma_{VA_{IND}} + \frac{VA_{SER}}{VA} \gamma_{VA_{SER}} \quad (2)$$

Onde  $\gamma$  representa a taxa de crescimento.

**b) Contribuições:** “Peso” de cada setor na determinação da taxa de crescimento do VA total. É representado por cada um dos termos da Equação 2.

Contribuição da Agropecuária:  $\frac{VA_{AGR}}{VA} \gamma_{VA_{AGR}}$

Contribuição da Indústria:  $\frac{VA_{IND}}{VA} \gamma_{VA_{IND}}$

Contribuição dos Serviços:  $\frac{VA_{SER}}{VA} \gamma_{VA_{SER}}$

---

<sup>4</sup> De modo geral, se  $Y = \sum_{i=1}^n X_i$ , a taxa de crescimento de Y pode ser decomposta pela fórmula

$\gamma_Y = \sum_{i=1}^n \theta_i \gamma_{X_i}$ , em que  $\theta_i$  é o fator de ponderação dado pela razão  $\frac{X_i}{Y}$  e  $\gamma_{X_i}$  é a taxa de crescimento de  $X_i$ .



c) **Participações:** “Peso relativo” de cada variável na determinação da taxa de crescimento do VA. Pode ser obtido dividindo ambos os lados da Equação 2 (ou a contribuição de cada setor) pela taxa de crescimento do VA total,  $\gamma_{VA}$ .

$$\text{Participação da Agropecuária: } \frac{\frac{VA_{AGR}}{VA} \gamma_{VA_{AGR}}}{\gamma_{VA}}$$

$$\text{Participação da Indústria: } \frac{\frac{VA_{IND}}{VA} \gamma_{VA_{IND}}}{\gamma_{VA}}$$

$$\text{Participação dos Serviços: } \frac{\frac{VA_{SER}}{VA} \gamma_{VA_{SER}}}{\gamma_{VA}}$$